

Confira o discurso do diretor-presidente substituto da Anvisa em homenagem ao Dia da Vigilância Sanitária, na 13ª Reunião da Diretoria Colegiada

No dia 5 de agosto, dia de nascimento do médico Oswaldo Cruz, amanhã, comemora-se o Dia Nacional da Vigilância Sanitária. Este dia merece ser lembrado pela importância da vigilância sanitária em suas ações continuadas pela preservação da saúde de nossa população, valia já implicitamente reconhecida e agora, em tempos de pandemia, explicitada em todos os setores de nossa sociedade.

Orgulho-me em fazer parte desse contexto de permanente busca da excelência sanitária. E mais, emociono-me ao constatar que a segurança sanitária vivida hoje no Brasil decorreu, e ainda exige, muita dedicação, profissionalismo e apurada preparação técnica, condições indiscutivelmente presentes na maioria do nosso quadro funcional.

Nesta quarta-feira é o nosso dia e precisamos comemorar, em conjunto com toda a nossa população, cuja preservação da saúde é o nosso mister institucional, mesmo sabendo que por vezes nossa atuação é incompreendida e contestada. Reconhecemos a importância da opinião pública sobre nossa atuação – na maioria elogiosa –, mas nos acostumamos também a conviver com críticas e ataque, por mais injustos e falaciosos que sejam. Afinal, nosso padrinho Oswaldo Cruz, consagrado hoje como um dos pilares de nossa vigilância sanitária, também foi alvo de injustas agressões, em certa oportunidade, apenas por ter convencido o presidente Rodrigues Alves a decretar a vacinação obrigatória no Brasil, situação historicamente conhecida como “Revolta da Vacina”. Assim, afilhados que somos desse proeminente sanitarista, buscamos alinhar-nos com a essência dos mesmos objetivos dele e, nesse propósito, seguimos perseverando, independentemente de críticas ou agressões, por mais infundadas que sejam. Afinal, como dizem as avós sobre o apadrinhamento: “Quem põe a mão, põe a virtude”.

Enfim, não quero me alongar, mas insisto que neste ano, em tempo de pandemia, o nosso dia precisa ser comemorado, especialmente para homenagear todos os envolvidos nessa luta diária que é a vigilância sanitária, os serviços de saúde, indústria, distribuidores, seus funcionários e os servidores públicos, com destaque à atuação dos servidores da Anvisa, em todos os níveis e em todos os locais de operação.

Lembre-mos nessa data de nossa imensa responsabilidade e façamos, em reflexão, um dimensionamento do todo até aqui construído. Sejam, ao menos nesse dia, vaidosos, introjetando em nosso espírito uma salutar ufania, capaz de intimamente compensar todo o nosso esforço profissional.

Contudo, mesmo em estado de júbilo, não nos será permitido relaxar em nossa atuação de vigilância sanitária. Afinal, nossa missão não pode ser interrompida e, excepcionalmente, há a pandemia que ainda não foi debelada e seu combate conta primordialmente com nossa atuação, em maior intensidade.

Colegas, orgulhem-nos e emocionemo-nos porque somos a vigilância sanitária do Brasil. Escolham o modo, a duração e a intensidade, mas neste 5 de agosto de 2020, aproveitem para dizer com altivez: “Viva o Dia Nacional da Vigilância Sanitária”.

Muito obrigado e que Deus nos abençoe.

Antônio Barra Torres
Diretor-presidente substituto da Anvisa

Fonte: ANVISA, em 04.08.2020.